

**Gregório Soares Rodrigues de Oliveira**  
Universidade de Brasília

## Desenho trans: corpo, letra e linha de fuga

A comunicação tem como objetivo apresentar um panorama reflexivo em torno da noção da apresentação do corpo para além da tradição figural das artes visuais e da literatura, a partir de uma urgência escrita oriunda da noção de desenho trans do e no corpo. Tal urgência se constitui no desejo de compreensão e feitura de um corpo sempre outro, de um corpo que busca abrir caminhos, ruas e razões, e que constitui suas próprias linhas de fuga, de um gênero cuja propriedade é a experimentação, é o ensaio, é o próprio movimento do saber não constituído. Supõe-se que a escrita desse desenho trans se caracteriza por no mínimo dois movimentos: o primeiro, por meio de um gesto desviante, como no método-desvio de Walter Benjamin, na direção caminhante proposta por Lygia Clark, e até mesmo do que se conformou como uma estética do improviso em uma certa leitura das proposições de Hélio Oiticica; e o segundo, para fora, com a proposição de uma escrita por Jean-Luc Nancy, no sentido de que excrever um corpo é resistir na existência, na direção do que nos transpassa atuações como as das artistas-performers Matheusa Passareli (RJ) e Yná Kabe Rodríguez Olfenza (DF).

---